

## Anexo IV Metas Fiscais

### IV.4 – Receita de Alienação de Ativos e Aplicação de Recursos (Art. 4º, § 2º, inciso III, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000)

No período de 2005 a 2011, foram arrecadados 11,4 bilhões com alienação de ativos, sendo que quase a totalidade, ou seja, 88,86% foram aplicados em investimentos, inversões financeiras e amortização e refinanciamento da dívida, conforme se verifica na Tabela abaixo.

**TABELA – DEMONSTRATIVO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM ALIENAÇÃO DE ATIVOS**

(Art. 4º, § 2º, Inciso III, da Lei Complementar nº 101, de 2000)

R\$ milhares

| RECEITAS                  | Receitas Realizadas |         |         |           |           |           |         | TOTAIS     |
|---------------------------|---------------------|---------|---------|-----------|-----------|-----------|---------|------------|
|                           | 2011                | 2010    | 2009    | 2008      | 2007      | 2006      | 2005    |            |
| RECEITA DE CAPITAL        |                     |         |         |           |           |           |         |            |
| ALIENAÇÃO DE ATIVOS       |                     |         |         |           |           |           |         |            |
| Alienação de Bens Móveis  | 1.734.483           | 600.327 | 312.326 | 944.664   | 1.293.284 | 4.804.682 | 761.986 | 10.451.752 |
| Alienação de Bens Imóveis | 201.977             | 197.646 | 161.984 | 102.840   | 83.582    | 103.395   | 79.719  | 931.143    |
| TOTAL                     | 1.936.460           | 797.974 | 474.309 | 1.047.504 | 1.376.866 | 4.908.077 | 841.705 | 11.382.895 |

| DESPESAS                     | Despesas Executadas |         |         |           |           |           |         | TOTAIS     |
|------------------------------|---------------------|---------|---------|-----------|-----------|-----------|---------|------------|
|                              | 2011                | 2010    | 2009    | 2008      | 2007      | 2006      | 2005    |            |
| APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA    |                     |         |         |           |           |           |         |            |
| ALIENAÇÃO DE ATIVOS          |                     |         |         |           |           |           |         |            |
| Investimentos                | 234.598             | 223.669 | 186.373 | 172.606   | 301.979   | 304.119   | 204.002 | 1.627.346  |
| Inversões Financeiras        | 1.256.604           | 552.243 | 266.649 | 531.771   | 695.342   | 1.015.487 | 451.850 | 4.769.946  |
| Amortização/Refin. da Dívida | 20.728              | 20.973  | 1.651   | 319.878   | 8.860     | 3.250.156 | 94.920  | 3.717.166  |
| TOTAL                        | 1.511.931           | 796.886 | 454.673 | 1.024.255 | 1.006.181 | 4.569.763 | 750.772 | 10.114.461 |

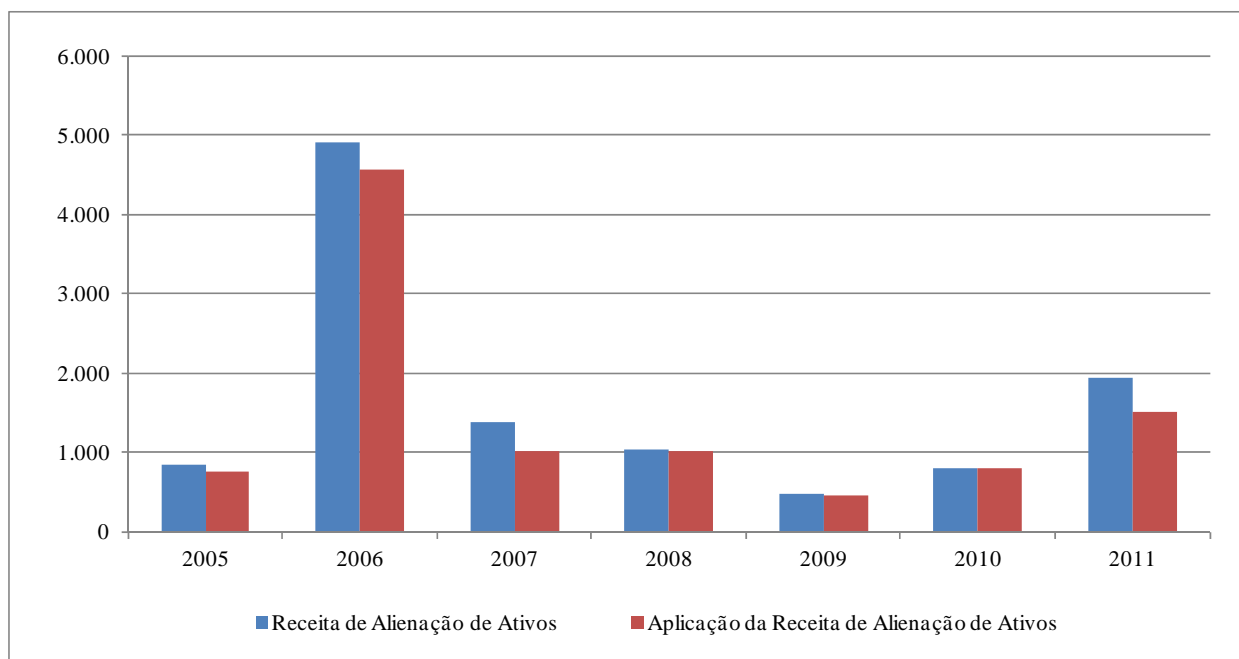
  

|                  |         |       |        |        |         |         |        |           |
|------------------|---------|-------|--------|--------|---------|---------|--------|-----------|
| SALDO FINANCEIRO | 424.529 | 1.087 | 19.636 | 23.249 | 370.685 | 338.314 | 90.933 | 1.268.433 |
|------------------|---------|-------|--------|--------|---------|---------|--------|-----------|

Fonte: STN/CCONT/GENC

Em 2011, 82,13% da arrecadação foi resultado da alienação de estoques estratégicos e reguladores da Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM. Na aplicação dos recursos observa-se uma concentração no grupo de inversões financeiras, sendo que a formação de estoques públicos da PGPM representa 98% desse valor.

### GRÁFICO - EVOLUÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS OBTIDOS COM ALIENAÇÃO DE Ativos – 2005 A 2011



Abaixo se apresentam os aspectos mais relevantes da análise nos demais anos do período em questão.

Em 2005, constatou-se aumento de 35,9% nas receitas de alienação de ativos em relação a 2004 e aumento de 21,2% nas aplicações dos recursos oriundos da alienação de ativos. Dos R\$ 841.705 mil de receitas, 90,5% referem-se à alienação de bens móveis. Na aplicação dos recursos, observa-se que houve uma concentração das despesas em inversões financeiras no valor de R\$ 451 milhões. Assim, como no ano de 2004, a principal rubrica de realização de receita foi da Alienação de Estoques Estratégicos Vinculados à Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM no montante de R\$ 528 milhões.

Em 2006, constatou-se aumento de 483,1% nas receitas de alienação de ativos em relação a 2005 e de 508,7% nas aplicações dos recursos oriundos da alienação de ativos. Dos R\$ 4.908.077 mil de receitas, 97,9% refere-se à alienação de bens móveis. Na aplicação dos recursos, observa-se que houve uma concentração das despesas na amortização/ refinanciamento da dívida no valor de R\$ 3.250.156 mil.

No exercício de 2007, constatou-se diminuição de 71,9% nas receitas de alienação de ativos em relação a 2006 e de 78,0% nas aplicações dos recursos oriundos da alienação de ativos. Dos R\$ 1.376.866 mil de receitas, 93,9% referem-se à alienação de bens móveis. Na aplicação dos recursos, observa-se que houve uma concentração das despesas nas inversões financeiras no valor de R\$ 695.342 mil. Apesar da diminuição no montante das receitas e aplicações em 2007, o saldo financeiro aumentou 9,6% em relação ao exercício de 2006.

Em 2008, as receitas de alienações de ativos somaram um valor inferior a 1% do total das receitas de capital da União. As alienações de bens móveis representaram 90,2% de todas as alienações de ativos. Além disso, as vendas de produtos agrícolas contemplados pela Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) corresponderam a 75,4% de todas as receitas com alienações de bens.

Embora as receitas com alienações de ativos em 2008 tenham sido 24% inferiores às aquelas arrecadadas em 2007, o montante aplicado foi ligeiramente superior.

Esses recursos foram aplicados principalmente em inversões financeiras (51,9%), para “aquisição de bens para revenda” e “concessão de empréstimos e financiamentos”. Também foram aplicados recursos no grupo de despesa Amortização/Refinanciamento da Dívida (31,2%), com o resgate do principal da dívida mobiliária. O restante dos recursos (16,9%) foi executado com Investimentos.

Em 2009, constatou-se uma diminuição de 54,7 % nas receitas de alienação de ativos em relação a 2008. As principais rubricas de realização de receitas foram Alienação de Estoques Reguladores - PGMP e Alienação de Imóveis Urbanos, que representaram 40,1% e 22,9%, respectivamente, do total alienado. Quanto à aplicação dos recursos, observa-se que as despesas de capital com inversões financeiras tiveram a maior parcela, correspondendo a 58,6 %.

No exercício de 2010, houve um aumento de 68,2% nas receitas de alienação de ativos em relação a 2009, sendo a maior parte referente a Alienação de Estoques Reguladores – PGPM, Alienação de Estoques Estratégicos – PGPM e Alienação de Imóveis Urbanos, nos valores de R\$ 85.032 mil, R\$ 359.958 mil e R\$ 99.936 mil, respectivamente, representando 68% do total da receita com alienação de ativos. No tocante à aplicação dos recursos, percebe-se que os mesmos foram aplicados principalmente em inversões financeiras (69,2%).